

PETROGRAFIA E TERMOCRONOLOGIA POR TRAÇOS DE FISSÃO EM APATITA PARA O EMBASAMENTO GRANÍTICO DA REGIÃO DE CORUMBÁ - SUL DO CRÁTON AMAZÔNICO

Spode, F.D.^{1,2,3}; Ruiz, A. S.^{1,2,3}; Curvo, E.A.C.^{2,3,4}. Menoncello, K.D.^{2,3,5}

¹ Faculdade de Geociências – UFMT; ² Grupo de Pesquisa em Evolução Crustal e Tectônica - GUAPORÉ; ³ Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Geociências da Amazônia- GEOCIAM; ⁴ Instituto de Física - UFMT; ⁵ Programa de Pós Graduação em Geociências – UFMT.

RESUMO: Pesquisas geológicas e geocronológicas recentes mostram que rochas do embasamento da região de Corumbá em Mato Grosso do Sul, anteriormente descritas como pertencentes ao Complexo Rio Apa, tratam-se de granitos deformados da Suite Intrusiva Alumiador. Essas intrusões são batolíticas e recobertas pela capa carbonática da Formação Tamengo. Idades U-Pb em zircão (SHRIMP), que variam entre 1.85 e 1.88 Ga., permitiram correlacioná-las a Suíte Intrusiva Alumiador, e prolongar até essa região o Bloco Ocidental do Terreno Rio Apa. Considerando-se que tais rochas representam janelas estruturais exumadas do embasamento e que podem contar a história do soerguimento regional, pretende-se com esse trabalho contribuir para o entendimento da história magmática paleoproterozóica e o processo de exumação/soerguimento crustal verificado nessa provável área de junção tríplice neoproterozóica. Para tanto foram realizadas as descrições petrográficas comparativas entre os granitos mencionados e encontra-se em andamento a investigação da idade do soerguimento regional por meio do método dos Traços de Fissão em apatita. O granito Coimbra é classificado como um biotita quartzo sienito que macroscopicamente caracteriza-se por forte foliação, de cor branca acinzentada, inequigranular de granularidade média, 2 mm predominantemente, com porfiroclastos de feldspato alcalino (5 mm). Opticamente é constituída por feldspato alcalino, quartzo, biotita e plagioclásio, zircão e apatita ocorrem como acessórios, bem como minerais opacos. Os processos de alteração observados são argilitização, sericitização e saussuritização que ocorrem intensamente em minerais do grupo dos feldspatos, e fracamente em alguns cristais de biotita ocorre a cloritização. Dentre as texturas, ocorre intercrescimento gráfico e pertítico. O Granito Taquaral é um monzogranito de granulação média a grossa de cor cinza, fracamente foliado, constituído por plagioclásio, quartzo, feldspato alcalino, biotita, hornblenda e minerais opacos. Titanita, apatita, allanita e zircão representam a paragênese acessória. Os processos de alteração foram: sericitização, saussuritização e argilitização dos feldspatos, bem como cloritização das biotitas e alguns poucos cristais de hornblenda. As texturas observadas são geminação em grade, pertítica e gráfica. Para a análise da idade pelo método dos Traços de Fissão foram selecionados 100 grãos de apatitas de cada amostra e preparadas e aplicados os métodos convencionais da determinação da idade de exumação/soerguimento regional por traços de fissão.

PALAVRAS-CHAVE: CRATON AMAZONICO, SUÍTE INTRUSIVA ALUMIADOR, PETROGRAFIA E TRAÇOS DE FISSÃO EM APATITA